



INTEGRAÇÃO

MAIKEL MARQUES

maikelmarques@uol.com.br / maikelmelo@hotmail.com

CADEIA À DISPOSIÇÃO DOS ACADÊMICOS

O presídio de segurança média que o governo do Estado desativou, em Arapiraca, será finalmente repassada à Universidade Federal de Alagoas (Ufal). O espaço deve ser incorporado à academia para imediata ampliação de suas atividades no município.

Com a transferência de 240 reeducandos, muitos dos quais verdadeiros “universitários da criminalidade” na cadeia custeada pelo contribuinte, a direção da Ufal poderá, enfim, adaptar a detonada estrutura às necessidades dos seus milhares de alunos.

Uma fuga de presos, registrada meses atrás, foi a motivação a partir da qual alunos e professores assustados entraram em greve e mandaram um recado ao governo: as atividades só seriam retomadas com a desativação da unidade carcerária.

Resultado: as autoridades utilizaram da criatividade e do prestígio de que dispõem lá em Brasília para arrumar grana e edificar novo presídio, desta vez no vizinho Girau do Ponciano. A nova e moderna carceragem foi inaugurada anteontem.

Sua desativação evidencia duas questões: 1) O desperdício (ou o mau emprego) de dinheiro público num projeto que se mostrou inadequado à realidade regional. 2) A “incapacidade” de se prever que a frágil estrutura facilitaria dezenas de planos de fuga.

Espera-se que, na nova estrutura, haja finalmente incentivo à ressocialização de quem está acostumado ao tão prejudicial ócio, combustível ao fomento da prática criminosa que tanto prejudica o pequeno, mas aguerrido Estado de Alagoas.